

GUIAS DE BIBLIOTECAS COMO FONTES DE INFORMAÇÃO: METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO GUIA DA 1ª REGIÃO

GUÍAS DE LAS BIBLIOTECAS COMO FUENTES DE INFORMACIÓN: METODOLOGÍA DE ELABORACIÓN DE LO GUÍA DE LA 1ª REGIÓN

Tatiara Paranhos Guimarães - tatiaraguimaraes@yahoo.com.br

Mestre em Ciência da Informação pela Universidade de Brasília (UNB).
Coordenadora do Serviço de Referência do Centro de Informação e Pesquisa da
Embaixada dos Estados Unidos. Coordenadora da Comissão de Divulgação do Conselho
Regional de Biblioteconomia - 1ª Região, Gestão 2006/2008

Cristine Coutinho Marcial - cristine.marcial@planejamento.com.br

Pós-graduada em Gestão de Tecnologia da Informação (GTI) pela ENAP/TECSOFT
Bacharel em Biblioteconomia pela Fundação Universidade de Brasília (UnB)
Chefe da Biblioteca do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e Vice-
Presidente do Conselho Regional de Biblioteconomia -1ª Região, Gestão 2006/2008.

Resumo

Este trabalho ressalta o papel do Conselho Regional de Biblioteconomia na elaboração e manutenção de cadastros de bibliotecas e unidades de informação, a importância dos cadastros de bibliotecas e unidades de informação para a divulgação destas entidades, bem como fontes bibliográficas para informações de interesse do usuário. Apresenta, também, as iniciativas de profissionais e instituições na publicação de Guias de bibliotecas no Brasil. Por fim, descreve a metodologia utilizada para o cadastramento das Bibliotecas que resultou na publicação do “Guia de Bibliotecas da 1ª Região” em formato impresso e eletrônico.

Palavras-chave

Fontes de informação. Guia de bibliotecas.
Diretório de bibliotecas.

1 INTRODUÇÃO

O uso regular e efetivo de fontes de informação apropriadas constitui-se em requisito importante para atividades de pesquisa e desenvolvimento e em atividades ligadas à ciência e tecnologia (CUNHA, 2001).

De acordo com Grogan (1970 apud CUNHA, 2001), as fontes de informação podem ser divididas em três categorias: documentos primários, secundários e terciários. Estes últimos têm como função principal guiar o leitor na pesquisa de fontes primárias e secundárias, servindo como sinalizadores de localização de documentos primários. Diretórios ou cadastros, classificados como documentos terciários, compreendem conjuntos com informações e dados sobre pessoas e organizações, tais como endereço, produtos e serviços ofertados e outras informações similares (CUNHA, 2001).

No contexto das bibliotecas universitárias, fontes terciárias, como guias e cadastros de bibliotecas, representam instrumento essencial para identificar as unidades de informação apropriadas para apoiar as pesquisas desenvolvidas por professores, estudantes universitários e pesquisadores em geral. O Guia de Bibliotecas da 1ª Região (CONSELHO REGIONAL DE BIBLIOTECONOMIA – CRB - 1. REGIÃO, 2008), desenvolvido

com o objetivo de divulgar os serviços e produtos oferecidos por essas unidades, também direciona o usuário para a fonte ou unidade de informação mais apropriada para a consulta por material bibliográfico.

Este artigo tem o objetivo de descrever o processo e metodologia utilizados para a elaboração e publicação do referido Guia, servindo como suporte para futuras iniciativas deste gênero. Para tanto, este trabalho ressalta o papel de Conselhos de Classe na elaboração e manutenção de Guias de Bibliotecas, apresenta as principais recomendações da norma brasileira que trata sobre a preparação de guias de bibliotecas, comenta e analisa o resultado de levantamento realizado sobre os principais Guias de bibliotecas publicados no Brasil. Por fim, descreve as principais etapas percorridas para a elaboração do Guia de Bibliotecas da 1ª Região, publicado em 2008, bem como as especificidades do sistema de cadastro *online* utilizado para o cadastramento destas bibliotecas.

2 PAPEL DOS CONSELHOS DE CLASSE: CADASTRO DOS CENTROS DE INFORMAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E BIBLIOTECAS

O Conselho Regional de Biblioteconomia 1ª Região (CRB-1) possui sede no Distrito Federal e jurisdição nos Estados de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Este órgão possui

personalidade jurídica de direito público, autonomia financeira, administrativa e patrimonial e é unidade regional do Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB).

O Regimento Interno desse Conselho foi aprovado pelo CFB por meio da Resolução nº 226/79 de 10 de fevereiro de 1979 e institui o regime jurídico, determina a natureza, as finalidades, as atribuições, a constituição, a estrutura, a competência e as atividades desta entidade, bem como as prerrogativas e as responsabilidades de seus membros.

Segundo o Art. 7º do Regimento Interno, o CRB-1 possui as seguintes finalidades:

- a) zelar pelo bom conceito da profissão de bibliotecário;
- b) orientar, aperfeiçoar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de bibliotecário com a promoção e utilização dos meios de maior eficácia presumida;
- c) defender o livre exercício da profissão de bibliotecário;
- d) julgar dentro de sua competência as infrações à Lei e a Ética profissional;
- e) funcionar como órgão consultivo do Governo na região de sua jurisdição no que se refere ao exercício e aos interesses profissionais do bibliotecário;
- f) contribuir para o aprimoramento da Biblioteconomia e de seus profissionais (CRB – 1. REGIÃO, 2002).

Dentre as principais competências deste Conselho, o Art. 12, também do Regimento Interno, cita a organização e manutenção atualizada dos cadastros:

- a) dos profissionais registrados em seus quadros;
- b) dos profissionais de atividades auxiliares da biblioteconomia;
- c) de instituição de ensino da biblioteconomia em todos os seus níveis;
- d) de instituições de formação de profissionais de atividades auxiliares da biblioteconomia e;
- e) das bibliotecas, bancos de dados bibliográficos, centros e serviços de documentação, informação e/ou informática, centros de multimeios e demais entidades e/ou instituições que tenham como objetivo o armazenamento e/ou disseminação da informação em qualquer área de atividade intelectual (CRB – 1. REGIÃO, 2002).

Baseando-se nessa última competência, a Gestão do CRB-1 2006-2008 compôs comissão para atualização e organização do Guia de Bibliotecas da 1ª Região, disponibilizando os cadastros das unidades de informação do Distrito Federal e dos Estados de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul em versão eletrônica e impressa.

3 DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO DE GUIAS DE BIBLIOTECAS NO BRASIL

No Brasil, a ABNT (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 1992) editou norma para preparação de guia de bibliotecas e centros de documentação. Esta norma define guia como: “obra de referência, periódica ou não, que informa nome, endereço,

tamanho da(s) coleção(ões), assunto(s) coberto(s), recursos humanos e outros dados relativos a bibliotecas, centros de informação e documentação”.

As informações essenciais e opcionais que devem constar no guia são definidas nesse documento, a saber:

- a) Essenciais: nome oficial do centro ou biblioteca, seguido de sigla; nome da instituição hierarquicamente superior; endereço completo, endereço telegráfico, número do telefone e código da área, números do fax; horário de atendimento; tipo de biblioteca; público a que serve; assuntos principais e correlatos do acervo; tipo de acesso às estantes: livre ou indireto; tipo de empréstimo; serviços fornecidos; sistema de cobrança para o fornecimento dos serviços; base de dados assinadas; meio e tipo de acesso a estas bases.
- b) Opcionais: histórico do centro ou biblioteca, nome do chefe do centro ou biblioteca; quadro de funcionários; publicações; número total de volumes, de títulos de periódicos, de microformas, de mapas e outros documentos especiais; área da biblioteca ou centro; processos técnicos; sistema de automação (ABNT, 1992).

Outra questão tratada na norma da ABNT é o tipo de arranjo ou organização do Guia, podendo relacionar os centros ou bibliotecas em ordem alfabética, geográfica, de assunto ou por tipo de documento.

Para facilitar a busca pelas informações disponíveis no cadastro, o guia deve ser acompanhado de índices remissivos, com remissivas dos nomes alternativos, siglas, traduções, etc. das bibliotecas ou centros, observando-se a norma NBR 6034 (ABNT, 1989).

A estrutura e organização do Guia de Bibliotecas da 1ª Região, elaborado pelo Conselho Regional de Biblioteconomia 1ª Região (2008) foi baseado parcialmente nesta norma em outros diretórios de bibliotecas consultados.

4 LEVANTAMENTO DOS GUIAS E DIRETÓRIOS PUBLICADOS NO BRASIL

É interessante observar o elevado número de guias e diretórios de bibliotecas e unidades de informações já publicados no Brasil. Diversas associações de bibliotecários, conselhos de classe, universidades e instituições tomaram a iniciativa de coletar e de publicar dados sobre estas instituições, facilitando a busca por parte de usuários e profissionais pelas fontes de informação apropriadas para sua consulta.

O levantamento das publicações comentadas a seguir foi realizado por intermédio de busca no catálogo *online* da Biblioteca do IBICT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia), maior biblioteca especializada na área de Ciência da Informação no Brasil; busca no catálogo *online* da Biblioteca Central da Universidade de Brasília, a qual possui um riquíssimo acervo nesta área de especialidade; e pesquisa no Google. Apesar de o levantamento não ter sido exaustivo, retrata as inúmeras iniciativas realizadas por profissionais e instituições na publicação de fontes de informação sobre unidades de informação. A seguir, os guias, cadastros e diretórios recuperados na pesquisa bibliográfica realizada são citados e comentados.

O primeiro guia publicado pelo Conselho Regional de Biblioteconomia 1ª Região foi o *Guia das Bibliotecas de Brasília*, em 1975. No ano de 1981, publicou documento mais completo contendo informações sobre as bibliotecas de sua jurisdição, o qual incluía, além do Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso e do Mato Grosso do Sul, o Estado do Acre e o antigo Território de Rondônia. Este mesmo Conselho lançou, em 1996, o *Cadastro de Bibliotecas do Distrito Federal* e em 2008 o *Guia de Bibliotecas da 1ª Região*, contendo dados sobre as unidades de informação do Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, disponível em versão

impressa e *online* (CRB – 1. REGIÃO, 1975, 1981, 1996, 2008). Percebe-se que apesar de o CRB-1 ter publicado vários guias, os intervalos entre as publicações são grandes, gerando, com isso, dúvidas quanto à atualização das informações.

Outros documentos contendo dados sobre as bibliotecas do Distrito Federal e de Brasília foram encontrados. A Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal (1970, 1985) publicou o *Guia das Bibliotecas de Brasília* em 1970 e o *Diretório de Bibliotecas e/ou Centros de documentação*, em 1985.

Outros conselhos de classe também publicaram guias e cadastros das bibliotecas de suas jurisdições, tais como o Conselho Regional de Biblioteconomia 8ª Região (1988) que editou o cadastro das Bibliotecas do Estado de São Paulo; e o Conselho Regional de Biblioteconomia 7ª Região (1993) que publicou o *Guia de bibliotecas, centros de documentação e informação do Estado do Rio de Janeiro*. Nota-se que são poucas as iniciativas de Conselhos de Classe, apesar de a organização e manutenção de cadastros de bibliotecas ser citada como uma de suas competências principais.

Ainda relacionando os Guias e diretórios publicados em âmbito estadual e local, na Região Sul, Tavares (1973) publicou diretório das bibliotecas localizadas no Rio Grande do Sul entre os anos de 1971 e 1972. O *Guia das*

Bibliotecas da grande Porto Alegre foi publicado por Negrine (1976) com o intuito de servir como fonte para a pesquisa bibliográfica educacional.

Na Região Nordeste, a Associação de Bibliotecários de Pernambuco (1971) publicou a 2ª edição do *Guia das bibliotecas e bibliotecários do Recife*; o *Guia das bibliotecas de Teresina* foi lançado por Santos (1980, 1983) em duas edições. Caldeira (1977) lançou o *Guia das Bibliotecas do Estado de Minas Gerais*. As iniciativas de profissionais são observadas nas publicações de guias estaduais e locais.

Com relação aos Guias das bibliotecas públicas, em 1960, o Departamento de Estatística do Estado de São Paulo publicou o cadastro, por município, das Bibliotecas Públicas e Semipúblicas do Estado. Este mesmo Guia foi atualizado e publicado novamente em 1961 (SÃO PAULO, 1960, 1961). Em 1988, a Secretaria de Estado da Cultura (SÃO PAULO, 1988) publicou o *Guia das Bibliotecas Públicas Municipais do Estado de São Paulo*.

No ano de 1979, o Instituto Estadual do Livro publicou o cadastro das Bibliotecas estaduais e municipais do Rio de Janeiro. E, em 1983, o Instituto Nacional do Livro lançou o *Guia das bibliotecas públicas brasileiras* conveniadas com o Instituto Nacional do Livro (INSTITUTO ESTADUAL DO LIVRO,

1979; INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO, 1983). A Fundação Biblioteca Nacional (1994), por sua vez, publicou o *Guia das bibliotecas públicas do Brasil* entre os anos de 1994 e 1995. Apesar de existir um sistema de bibliotecas públicas no Brasil, coordenado pela Fundação Biblioteca Nacional, os cadastros dessa categoria de unidades de informação estão desatualizados.

Diversos guias publicados registraram dados de bibliotecas brasileiras em geral, tais como o *Guia das bibliotecas brasileiras* publicado pelo Instituto Nacional do Livro (1969), em sua 4ª edição; o Guia publicado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (1979), o guia de bibliotecas, centros e serviços de documentação publicado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT, 1987) e o guia de bibliotecas e centros de documentação editado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ, 1982). Baseando-se nas datas destas publicações, julga-se necessário a publicação de guia de bibliotecas brasileiras atualizado.

No âmbito das bibliotecas especializadas são numerosos os documentos recuperados, dentre estes: Bibliotecas especializadas brasileiras, em sua 2ª edição, publicada pelo antigo Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (1969); Bibliotecas em

tecnologia do Estado de São Paulo, publicado pela Associação Paulista de Bibliotecários e Grupo de Trabalho em Tecnologia (1970); esta mesma Associação publicou o *Guia de Bibliotecas de Ciências Sociais e Humanas do Estado de São Paulo* (1973); em 1977, Carvalho, Santos e Figueiredo (1977) publicaram o Guia das bibliotecas e serviços de documentação da área tecnológica do Rio de Janeiro; Carvalho, Raposo e Figueiredo (1979) também publicaram o *Guia de bibliotecas e serviços de documentação da área tecnológica dos estados do Paraná e do Rio Grande do Sul*; o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Rio de Janeiro (1986) publicou o *Diretório de bibliotecas e centros de documentação SENAI/EMPRESAS*; na área jurídica, a Comissão Brasileira de Informação e Documentação Jurídica (1994) publicou o *Guia de bibliotecas jurídicas*, em sua 2ª edição; neste mesmo ano, a Associação Paulista de Bibliotecários (1994) lançou o *Guia de bibliotecas jurídicas do Estado de São Paulo*, em sua 2ª edição; na área de educação, Hirschberg et al. (1990) publicaram o *Cadastro de unidades de documentação e bibliotecas brasileiras de educação*.

No âmbito das bibliotecas universitárias, percebe-se iniciativas de universidades sobre seus sistemas de bibliotecas, bem como guias de bibliotecas de instituições de ensino superior em geral.

O guia mais antigo recuperado foi o *Guia das bibliotecas da Universidade de São Paulo*, lançado em 1973, e reeditado em 1978 e no ano de 1988 (USP, 1973, 1978, 1988). Em 1979, a Biblioteca Central da Universidade Federal do Piauí (1979) lançou o *Guia das bibliotecas universitárias brasileiras*. O *Guia de bibliotecas e unidades de informação UFRJ/SIBI* foi publicado em 1988 e em 1991 pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ, 1988, 1991). Em nível nacional, a Capes publicou o *Guia de bibliotecas universitárias brasileiras* (BRASIL, 1979), a Universidade Federal do Rio de Janeiro publicou o *Guia de bibliotecas de instituições brasileiras de ensino superior* (UFRJ, 1994), Mogi (1996) lançou o Guia de bibliotecas de universidades federais e a Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias (1998) vem publicando periodicamente *Guia de bibliotecas de instituições brasileiras de ensino superior*, que atualmente está disponível por meio da base de dados BIBES (Bibliotecas de Instituições Brasileiras de Ensino Superior) com acesso *online*.

Com o advento da Internet, percebe-se que diversos Guias estão sendo publicados *online*, facilitando a consulta e atualização dos dados, tais como o *Guia de Bibliotecas do Sistema Indústria* (CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA, 2005), *Guia de bibliotecas e Postos de Serviços de Informação:*

SiBI/UFRJ (UFRJ, 2005); *Guia de Bibliotecas Públicas do Estado do Rio de Janeiro* (RIO DE JANEIRO, 2002); *Guia de Bibliotecas Públicas Municipais do Paraná* (BIBLIOTECA PÚBLICA DO PARANÁ, 2004) e o *Guia de Bibliotecas da 1ª Região* (CRB – 1. REGIÃO, 2008).

A metodologia e processos utilizados para a elaboração deste último são enumerados nas próximas seções.

5 O GUIA DE BIBLIOTECAS DA 1ª REGIÃO

O *Guia de Bibliotecas da 1ª Região: Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul* disponibiliza informações para contato com bibliotecas, centros de informação e documentação localizados na região de jurisdição do CRB-1. O seu objetivo principal é o de divulgar informações sobre as unidades de informação tais como endereços, telefones, fax, e-mails, *sites*, tipos de documentos disponibilizados por essas bibliotecas, temas tratados nos acervos, serviços/produtos oferecidos e sistemas de classificação e de automação utilizados (CRB – 1. REGIÃO, 2008), apoiando bibliotecários, estudantes, profissionais atuantes e pessoas interessadas em localizar endereços e informações sobre estas instituições, facilitando a busca e recuperação de informações e documentos de seu interesse.

O Guia está organizado por Unidade da Federação (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul) e em segundo nível por tipo de biblioteca (escolar, universitária, especializada e pública). Nessa estrutura, as instituições mantenedoras estão listadas com as informações sobre suas bibliotecas, em ordem alfabética. Este ordenamento e as informações disponibilizadas levaram em consideração as recomendações da norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas (1992).

A equipe responsável pelo trabalho, composta por duas conselheiras e pela bibliotecária fiscal do CRB-1, realizou um acurado levantamento de aproximadamente 500 unidades de informação por meio de sistema automatizado de cadastro de bibliotecas, disponível no site deste Conselho (www.crb1.org.br), abrangendo o ano de 2007. Contou-se também com a colaboração dos Delegados que compõem a jurisdição do CRB-1 para a realização deste trabalho. A metodologia utilizada para a elaboração deste Guia é descrita a seguir.

6 METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO GUIA DA 1ª REGIÃO

Os dados disponíveis no Guia foram cadastrados por profissionais das próprias unidades de informação, por meio de

formulário eletrônico disponível no site do CRB-1. A maioria das bibliotecas cadastradas localiza-se no Distrito Federal, com aproximadamente 310 unidades, representando 62% do total. Constam no sistema aproximadamente 80 unidades do Estado de Goiás, 60 do Mato Grosso do Sul e 45 de Mato Grosso. Ainda se tratando do total de unidades cadastradas, aproximadamente 200 são especializadas, 160 universitárias, 100 escolares e 30 públicas. Estes números retratam a grande representatividade de bibliotecas de órgãos do governo, empresas e organizações que possuem acervo especializado, principalmente na cidade de Brasília, Distrito Federal.

6.1 ESPECIFICAÇÕES TECNOLÓGICAS DO CADASTRO ONLINE

O cadastro on line de bibliotecas do CRB-1 foi desenvolvido utilizando tecnologia 100% *open source*, baseada na linguagem de programação PHP e banco de dados MySQL. Sua manutenção pode ser realizada por qualquer profissional com conhecimentos nessas tecnologias e ter uma *performance* adequada na respostas

às consultas e nas inserções de dados. Devido à base ter sido construída com uma arquitetura simples de tabelas, torna-se possível o desenvolvimento eficaz dos mais variados tipos de consultas, relacionando e filtrando os campos cadastrados ou criando consultas prontas para que retornem resultados para pesquisas pontuais, sem utilização de filtros, a exemplo de pesquisa onde são recuperadas as bibliotecas que tenham documentos relacionados com a área de saúde em seu acervo.

6.2 O FORMULÁRIO ELETRÔNICO

A estrutura do formulário eletrônico (http://www.crb1.org.br/cadastros/bibliotecas/bibliotecas_cadastrar_biblio.php) foi definida com base nas orientações disponíveis na norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas (1992), disponibilizando os campos e subcampos com os níveis especificados no quadro 1 a seguir:

CAMPOS	SUBCAMPOS
Informações institucionais	nome da biblioteca ou centro de informação, sigla, entidade mantenedora, horário de funcionamento.
Dados do responsável pela biblioteca	nome e cargo.
Informações para contato com a biblioteca	endereço completo, telefones, fax, e-mail e site.
Recursos humanos em números	número de bibliotecários, de auxiliares, de estagiários e outros.
Tipo de biblioteca	<p>Escolar (pública ou privada)</p> <p>Especializada</p> <ul style="list-style-type: none"> - governamental <ul style="list-style-type: none"> - federal <ul style="list-style-type: none"> - Poder Executivo - Poder Legislativo - Poder Judiciário - estadual <ul style="list-style-type: none"> - Poder Executivo - Poder Legislativo - Poder Judiciário - municipal <ul style="list-style-type: none"> - Poder Executivo - Poder Legislativo - Poder Judiciário - iniciativa privada - organização não-governamental - organismo internacional - outro <p>Pública (estadual ou municipal)</p> <p>Universitária (pública ou privada)</p> <p>Outro</p>
Tipo de documentos disponibilizados	livros, jornais, teses, fotos, periódicos, diários oficiais, monografias, normas, mapas, multimídia, relatórios.
Temática do acervo	<p>Geral</p> <p>Especializada¹</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ciências Exatas e da Terra - Ciências Biológicas - Engenharias - Ciências da Saúde - Ciências Agrárias - Ciências Sociais Aplicadas - Ciências Humanas - Lingüística, Letras e Artes

Continua...

¹ Temática especializada definida segundo a Tabela de Áreas de Conhecimento da Capes: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/tabela-de-areas-de-conhecimento>>.

...continuação

CAMPOS	SUBCAMPOS
Serviços que fornece	empréstimo, atendimento, pesquisa, disseminação seletiva da informação, treinamento, eventos culturais, reprografia, intercâmbio, normalização bibliográfica, outros.
Produtos que disponibiliza	alerta bibliográfico, boletins, sumário corrente, outros.
Tipo de classificação utilizada	CDD, CDU, LC, outros
Redes em que a biblioteca participa	Aglinet, Antares, Bibliodata, Bibliosus, Bireme, Bitnet, BLDSO, CCN, Comut, Infoterra, Interdata, Pergamum, Renap, Renima, Renpac, Repidisca, RNP, RVBI, Sidra, Sisbacen.
Automação	sistema de automação utilizado

Quadro 1 - Campos e subcampos do formulário eletrônico

6.3 INTERFACES

A interface do formulário eletrônico foi desenvolvida com o intuito de tornar o cadastramento o mais amigável possível,

facilitando todo o processo que seria realizado de forma independente pelas instituições (ver figura 1).

Figura 1 – Interface do cadastro *online* de bibliotecas da 1ª Região

Com relação às interfaces do formulário utilizado para a pesquisa, duas

versões foram disponibilizadas, a primeira por campos e subcampos e a segunda por menus, conforme figuras 2 e 3 abaixo.

Administração do Cadastro de Bibliotecas
 Cadastrar | Listar Todas | Detalhar Todas | Pesquisar | Voltar

Pesquisa por nome ou mantenedora
 Nome ou mantenedora:

Pesquisa por responsável bibliotecário
 Sim: Não:

Pesquisa por Cidade ou UF
 Cidade: UF:

Pesquisa por Tipo de Biblioteca:

1. BIBLIOTECA ESCOLAR

1.1 Pública Ensino Médio
 1.2 Privada Ensino Fundamental

2. BIBLIOTECA ESPECIALIZADA

2.1 Governamental

2.1.1 Federal Poder Executivo
 2.1.2 Estadual Poder Legislativo
 2.1.3 Municipal Poder Judiciário

Figura 2 – Interface da página de pesquisa por campos e subcampos

Administração do Cadastro de Bibliotecas
 Cadastrar | Listar Todas | Detalhar Todas | Pesquisar | Voltar

Pesquisar por nome, mantenedora ou sigla:

Selecione outros tipos de pesquisa.

- Pesquisa por tipo de biblioteca
- Pesquisa por cidade ou UF
- Pesquisa por responsável bibliotecário
- Pesquisa por temática do acervo
- Pesquisa por serviços que fornece
- Pesquisa por produtos que disponibiliza
- Pesquisa por tipos de classificação utilizada
- Pesquisa por Autometização

Cadastrar | Listar Todas | Detalhar Todas | Pesquisar | Voltar

Figura 3 – Interface da página de pesquisa por menus

A seguir, ver figura 4, a interface da página contendo o resultado de pesquisa por uma unidade de informação é apresentada.

Detalhes da biblioteca ou Centro de Informação
Embaixada dos Estados Unidos

Information Resource Center (IRC)

Horário de Funcionamento:

Matutino: das 08:00h às 12:00h

Vespertino: das 12:00h às 17:00h

Responsável: John D'amicantonio

Cargo: Diretor

Bibliotecário: Sim

Endereço: SHIS QI 09 Conjunto 17 Lote L, Lago Sul, Brasília-DF

CEP: 70773090

Telefone: (61) 3248-7363 / 0 0800618747

Fax: (61) 33641559

Email: ircsb@state.gov

Site: www.irc.embaixadaamericana.org.br

Bibliotecários: 04

Auxiliares: 02

Outros: 01 assistente de eventos

Tipo de Biblioteca: Especializada / Organismo Internacional

Tipos de documentos disponibilizados: Livros, Periódicos, Jornais, Multimídia, Relatórios

Temática do acervo:

- **Ciências Sociais Aplicadas:** Direito, Administração, Economia, Ciência da Informação, Comunicação, Teoria da Comunicação

- **Ciências Humanas:** Sociologia, História, Educação, Ciência Política

Serviços: Pesquisa Bibliográfica, DSI, Eventos Culturais, Serviço Reprográfico

Atendimento: Local, Telefone, E-mail, Carta, Fax, Fale Conosco

Produtos: Boletins

Sistema de classificação: CDD

Sistema de automação: Winnebago

Figura 4 – Interface do resultado da pesquisa

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestão 2006/2008 do Conselho Regional de Biblioteconomia 1ª Região cumpriu uma de suas principais competências com a atualização e publicação do cadastro de bibliotecas. Percebe-se que esta iniciativa contribuiu para uma melhora da imagem e reputação do CRB-1 perante a comunidade bibliotecária.

Nota-se que as diversas tecnologias disponíveis, aliadas às facilidades proporcionadas pela Internet, agilizam o procedimento utilizado para a publicação de cadastros e guias de instituições, desde a coleta dos dados institucionais até a publicação e divulgação do produto final.

A versão eletrônica do guia de bibliotecas possui algumas vantagens se comparada à versão impressa: (I) sua estrutura e conteúdo podem ser modificados com maior rapidez e menor custo; desse modo, a manutenção, a atualização e a expansão do guia podem ser operacionalizadas com maior facilidade; (II) o acesso aos dados contidos em um guia eletrônico é simples e direto - o esquema de navegação por uma ou várias páginas disponibilizadas via Internet, no formato de hipertexto, é bem intuitivo, tornando a tarefa de busca e recuperação de informações mais agradável.

Espera-se que este artigo possa servir de suporte para futuras atuações de Conselhos Regionais de Biblioteconomia, associações de bibliotecários e demais

instituições e/ou profissionais que se envolvam no desenvolvimento e elaboração de cadastros e guias de bibliotecas e unidades de informação. A criação de sistemas e de metadados desses cadastros on-line deve ser realizada de forma padronizada e segundo as normas vigentes para que o intercâmbio de dados possa ser alcançado de forma eficiente, diminuindo esforços duplicados. Estas recomendações poderiam contribuir para a geração de um Guia de Bibliotecas e unidades de informação brasileiras, possibilitando dar maior visibilidade para estas instituições em nível nacional e internacional.

Apesar do enorme esforço para disponibilizar informações atualizadas e confiáveis, os dados disponíveis no Guia são mutáveis e deverão ser atualizados periodicamente por futuras gestões do CRB-1. Esse pressuposto deve ser considerado por todas as instituições envolvidas com o cadastro de bibliotecas, realizando atualização constante desses documentos e recursos.

É importante lembrar que apesar de toda a evolução tecnológica a necessidade de se conhecer as fontes e saber identificar e promover o acesso à informação pertinente continua sendo tão importante quanto sempre foi para os profissionais que se dedicam ao atendimento ao usuário (CAMPELLO; CENDÓN; KREMER, 2000, p. 33).

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. *NBR 10518: preparação de guias de bibliotecas, centros de informação e documentação*. Rio de Janeiro, 1992.

_____. *NBR 6034: preparação de índice de publicações*. Rio de Janeiro, 1989.

ASSOCIAÇÃO DOS BIBLIOTECÁRIOS DO DISTRITO FEDERAL - ABDF. *Guia das bibliotecas de Brasília*. Brasília, 1970.

_____. *Diretório de bibliotecas e/ou centros de documentação*. Brasília, 1985.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIBLIOTECÁRIOS - APB. Grupo de informação e documentação jurídica. *Guia de bibliotecas jurídicas do Estado de São Paulo*. 2. ed. São Paulo, 1994.

_____. Grupo de Trabalho de Bibliotecas de Ciências Sociais e Humanas. *Guia de Bibliotecas de Ciências Sociais e Humanas do Estado de São Paulo*. São Paulo, 1973.

_____. Grupo de Trabalho em Tecnologia. *Bibliotecas em tecnologia do Estado de São Paulo: informações gerais*. São Paulo: Laboratório de Hidráulica - EPUSP/DAEE, 1970.

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS DE PERNAMBUCO - APBPE. *Guia das bibliotecas e bibliotecários do Recife*. 2. ed. Recife, 1971.

BIBLIOTECA PÚBLICA DO PARANÁ - BPP. Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas do Paraná. *Guia de Bibliotecas Públicas Municipais do Paraná*. Curitiba, 2004. Disponível em: <http://www.pr.gov.br/bpp/guia_enderecos.rtf>. Acesso em: 10 maio 2008.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Guia de*

bibliotecas universitárias brasileiras.

Brasília: CAPES, 1979. 2 v.

CALDEIRA, Paulo da Terra. *Guia das bibliotecas do estado de Minas Gerais*.

Belo Horizonte: Conselho de Extensão da UFMG, 1977.

CAMPELLO, Bernadete S.; CENDÓN, Beatriz V.; KREMER, Jannette M.(Org.) *Fontes de informação para pesquisadores e profissionais*. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2000.

CARVALHO, Elizabeth Maria Ramos de; RAPOSO, Maria de Fátima Pereira; FIGUEIREDO, Maria da Graça Botelho. *Guia de bibliotecas e serviços de documentação da área tecnológica do Paraná e do Rio Grande do Sul*. Rio de Janeiro: FEBAB, 1979.

CARVALHO, Elizabeth Maria Ramos de; SANTOS, Ivana C. M. dos; FIGUEIREDO, Maria da Graça Botelho. *Guia das bibliotecas e serviços de documentação da área tecnológica do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: APB/RJ, 1977.

COMISSÃO BRASILEIRA DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS - CBBU. *Guia de bibliotecas de instituições brasileiras de ensino superior*. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1998. pt. 1: Norte/Nordeste/Sudeste.

COMISSÃO BRASILEIRA DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO JURÍDICA - CBIDJ. Grupo de Informação e Documentação Jurídica do Rio de Janeiro. *Guia de bibliotecas jurídicas*. 2. ed.rev.ampl. Rio de Janeiro: CIDJ/RJ, 1994.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA - CNI. *Guia de Bibliotecas do Sistema Indústria*. Brasília, 2005. Disponível em: <<http://www.sistemacni.org.br/guiadebibliotecas/>>. Acesso em: maio 2008.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - CNPq. *Habitat: guia de bibliotecas e centros de documentação*. Brasília, 1982.

CONSELHO REGIONAL DE BIBLIOTECONOMIA – CRB 1 REGIÃO. *Guia das bibliotecas de Brasília*. Brasília: ABDF, 1975. 52 p

_____. *Regimento Interno: Conselho Regional de Biblioteconomia - 1ª Região*. Brasília, 2002. Disponível em: <<http://www.crb1.org.br/legislacao/pdf/RegimentoCRB1.pdf>>. Acesso em: 5 mar. 2008.

_____. *Guia de bibliotecas da 1ª Região: Distrito Federal, Acre, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Território de Rondônia*. Brasília, 1981.

_____. *Guia de bibliotecas da 1ª Região: Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul*. Brasília: Senado Federal, Biblioteca Acadêmico Luiz Viana Filho, 2008. Disponível em: <<http://www.crb1.org.br/noticias/UserFiles/file/Guia-de-bibliotecas.pdf>>. Acesso em: 5 mar. 2008.

_____. *Cadastro de bibliotecas do Distrito Federal*. Brasília, 1996.

CONSELHO REGIONAL DE BIBLIOTECONOMIA – CRB 7ª REGIÃO. *Guia de bibliotecas, centros de documentação e informação do Estado do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Rabiskus, 1993.

CONSELHO REGIONAL DE BIBLIOTECONOMIA – CRB 8. REGIÃO. *Bibliotecas do Estado de São Paulo cadastradas no CRB-8*. São Paulo, 1988.

CUNHA, Murilo Bastos da. *Para saber mais: fontes de informação em ciência e tecnologia*. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2001.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL.
Guia das bibliotecas públicas do Brasil: 1994/1995. Rio de Janeiro, 1994.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE.
Guia das bibliotecas brasileiras: 1976. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE/INL, 1979.

HIRSCHBERG, Alice Irene et al. *Cadastro de unidades de documentação e bibliotecas brasileiras de educação.* São Paulo: FDE, 1990. (Série Apoio, 5).

INSTITUTO BRASILEIRO DE BIBLIOGRAFIA E DOCUMENTAÇÃO - IBBD. *Bibliotecas especializadas brasileiras.* 2.ed. Rio de Janeiro, 1969. (Fontes de Informação, 2).

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA – IBICT. *Quem informa no Brasil:* guia de bibliotecas, centros e serviços de documentação e informação. Brasília, 1987.

INSTITUTO ESTADUAL DO LIVRO - IEL. *Bibliotecas estaduais e municipais do Rio de Janeiro.* Rio de Janeiro, 1979.

INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO - IEL. *Guia das bibliotecas públicas brasileiras conveniadas com o Instituto Nacional do Livro.* [Brasília]: MEC/Fundação Nacional Pro-Memória/INL, 1983.

_____. *Guia das bibliotecas brasileiras.* 4. ed. Rio de Janeiro, 1969.

MOGI, Matie. *Guia de bibliotecas - Universidades Federais.* Brasília: IBICT, 1996. 1 v. (Memória técnica do IBICT; MT/1092).

NEGRINE, Airton da Silva. *Guia das bibliotecas da grande Porto Alegre:* para pesquisa bibliográfica educacional. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1976.

RIO DE JANEIRO (Estado). Secretaria Estadual de Cultura. *Guia de Bibliotecas*

Públicas do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: FAPERJ, 2002. Disponível em: <http://www.bperj.rj.gov.br/sebguiadebibliotecas_novo.htm>. Acesso em: 10 maio 2008.

SANTOS, Lucia Maria Gurjão dos. *Guia das bibliotecas de Teresina.* Teresina: Fundação CEPRO, 1980.

_____. *Guia das bibliotecas de Teresina.* Teresina: Fundação CEPRO, 1983.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Estado da Cultura. *Guia das Bibliotecas Públicas Municipais do Estado de São Paulo.* São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura, 1988.

SÃO PAULO (Estado). Departamento de Estatística do Estado. *Bibliotecas Públicas e semipúblicas do Estado de São Paulo:* cadastro, por município, em 31-XII-1959. [São Paulo]: Universidade de São Paulo, 1960.

_____. *Bibliotecas públicas e semipúblicas do Estado de São Paulo:* cadastro, por município, em 31/XII/1960. São Paulo: Departamento de Estatística do Estado, 1961.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI (Rio de Janeiro). *Diretório de bibliotecas e centros de documentação SENAI/EMPRESAS.* Rio de Janeiro, 1986.

TAVARES, Maria Teresa Wiltgen. *Bibliotecas no Rio Grande do Sul:* 1971-1972. Porto Alegre: Secretaria de Coordenação e Planejamento, 1973.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP. *Guia das bibliotecas da Universidade de São Paulo.* São Paulo: USP - Coordenadoria de Atividades Culturais; São Paulo: Biblioteca Central, 1973.

_____. *Guia das bibliotecas da Universidade de São Paulo.* 2.ed. São Paulo: USP - Coordenadoria de Atividades

Culturais; São Paulo: Biblioteca Central, 1978.

_____. Sistema Integrado de Bibliotecas. *Guia das bibliotecas SIBI/USP*. São Paulo, 1988.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI - UFP. Biblioteca Central. *Guia das bibliotecas universitárias brasileiras*. Teresina, 1979.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ. Sistema de Bibliotecas e Informação. *Guia de bibliotecas de instituições brasileiras de ensino superior*. Rio de Janeiro: UFRJ/SIBI/CR, 1994. 2 v.

_____. Sistema de Bibliotecas e Informação. *Guia de bibliotecas e Postos de Serviços de Informação: SIBI/UFRJ*. Rio de Janeiro, 2005. Disponível em: <<http://www.sibi.ufrj.br/guia.pdf>>. Acesso em: 10 maio 2008.

_____. Sistema de Bibliotecas e Informação. *Guia de bibliotecas e unidades de informação UFRJ/SIBI*. Ed. preliminar. Rio de Janeiro, 1988.

_____. Sistema de Bibliotecas e Informação. *Guia de bibliotecas e unidades de informação: SIBI/UFRJ*. 2. ed. Rio de Janeiro, 1991.

Title

Library guides as information sources: methodology used in the 1st region directory organization.

Abstract

This paper highlights the Library Science Regional Council's role in creating and maintaining libraries' guides, the benefits of these documents in promoting these institutions and also the importance of these guides as information resources. It presents some professionals and institutions initiatives in

publishing Libraries' guides in Brazil. Finally, it describes the methodology applied for the libraries registration process, which resulted in the publication of the "First Region Libraries' Guide", both in print and electronic versions.

Keywords

Information Source. Library Directory. Library Guide.

Título

Guias de las bibliotecas como fuentes de información: metodología de elaboración de lo guía de la 1ª región.

Resumen

Este trabajo señala la función del Consejo Regional de Biblioteconomía en la elaboración y manutención de los registros de bibliotecas y unidades de información, la importancia de los registros de bibliotecas y unidades de información en la divulgación de estas entidades, y también como fuentes bibliográficas para informaciones que interesan el usuario. Relaciona las iniciativas de profesionales e instituciones en la publicación de guías de bibliotecas en Brasil. Al final, describe la metodología para el registro de las bibliotecas que resultó en la publicación del "Guia de Bibliotecas da 1ª Região" en medio impreso y electrónico.

Palabras Clave

Fuentes de información. Guía de bibliotecas. Directorio de bibliotecas.

Recebido em: 02.07.2008

Aceito em: 05.02.2009
